A RELAÇÃO ENTRE CAPACIDADES FÍSICAS E DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS NO CONTEXTO ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Gabriel Peres, Gabriel Souza e Silva, Rayanne Greiciane, Thomas Korzenowski, Dorival Cesare Junior, Elessandro Váguino de Lima

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil,

vanperes06@gmail.com, gabs.123.sjc@gmail.com, rayanegreiciane38@gmail.com, thomaskorzenowski01@gmail.com, jcesare@univap.br, dede@univap.br

Resumo

Este trabalho teve como objetivo analisar a relação entre as capacidades físicas e o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes no contexto escolar do Ensino Fundamental II, considerando a importância das aulas de Educação Física para o aprimoramento das habilidades motoras dos estudantes.

A pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo e descritivo, fundamentada em estudos científicos sobre desenvolvimento motor, valências físicas e Educação Física escolar. Foram considerados aspectos relacionados à força, resistência, velocidade, flexibilidade, agilidade, coordenação motora e equilíbrio. Os estudos analisados indicam que a prática regular pode contribuir positivamente para o desenvolvimento motor e o aprimoramento das capacidades físicas. Além disso, as experiências proporcionadas nas aulas de Educação Física podem favorecer a participação, a autonomia e a socialização.

Conclui-se que existe uma relação entre o desenvolvimento das valências físicas e o desenvolvimento motor, sendo fundamental que a Educação Física escolar utilize atividades diversificadas e adequadas às características e necessidades dos estudantes do Ensino Fundamental II

Palavras-chave: Educação Física. Desenvolvimento Motor. Valências Físicas. Ensino Fundamental II. Habilidades Motoras.

Área do Conhecimento: Biológicas (INID).

Introdução

A Educação Física escolar possui importante papel no desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para aspectos físicos, motores, cognitivos, afetivos e sociais. No Ensino Fundamental II, período que compreende principalmente estudantes dos 11 aos 14 anos, as experiências realizadas nas aulas de Educação Física podem contribuir para o aprimoramento das habilidades motoras e das valências físicas, acompanhando as transformações decorrentes do crescimento.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), a Educação Física deve possibilitar aos estudantes experiências relacionadas às diferentes práticas corporais, contribuindo para a ampliação de conhecimentos sobre o corpo e movimento. Dessa forma, as aulas não devem estar limitadas à prática esportiva, mas proporcionar experiências variadas que permitam ao estudante desenvolver diferentes competências e habilidades.

O desenvolvimento motor pode ser compreendido como um processo contínuo de mudanças influenciado pela interação entre características individuais e experiências proporcionadas pelo ambiente. Manoel (1994) destaca que a Educação Física escolar pode atuar como elemento facilitador do desenvolvimento motor, uma vez que o ambiente e os estímulos oferecidos influenciam a aquisição e o aperfeiçoamento dos movimentos.

Grecco (2009), ao analisar crianças de 10 a 13 anos, destaca a importância das experiências físicas e motoras diversificadas para o desenvolvimento do organismo, da coordenação e da preparação física. De acordo com Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), desenvolvimento motor se refere ao comportamento motor observável de acordo com a idade, e pode ser divididos em fases e estágios de desenvolvimento.

Os mesmos autores apontam que a idade proposta nesse trabalho, compreeende a fase motora especializada, estágio de aplicação. Nessa fase e estágio são compreendidas habilidades motoras

combinadas em situações especificas de jogos e no esporte.

Estudos de revisão também apontam que a prática de atividades físicas organizadas e sistematizadas pode favorecer o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes. Costa, Martins e Tertuliano (2020) identificaram evidências de que atividades físicas e esportivas podem influenciar positivamente o desenvolvimento motor, especialmente quando realizadas de maneira organizada. Diante disso, torna-se importante compreender de que maneira as capacidades físicas estão relacionadas ao desenvolvimento motor dos estudantes do Ensino Fundamental II e como as aulas de Educação Física podem utilizar diferentes práticas corporais para estimular esse processo.

Metodologia

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e descritiva, desenvolvida a partir da análise de estudos científicos relacionados à Educação Física escolar, às valências físicas e ao desenvolvimento motor de crianças e adolescentes. Foram consultados artigos científicos e documentos relacionados ao tema, considerando estudos que abordassem o desenvolvimento motor em idade escolar, a prática de atividades físicas e a relação entre capacidades físicas e habilidades motoras. A análise foi organizada considerando principalmente as seguintes valências físicas:
Força: capacidade relacionada à produção de tensão muscular durante a realização de movimentos; Resistência: capacidade de sustentar determinada atividade física durante um período de tempo; Velocidade: capacidade de realizar movimentos no menor tempo possível; Flexibilidade: capacidade de realizar movimentos com adequada amplitude articular; Agilidade: capacidade de realizar mudanças rápidas de direção e posição corporal; Coordenação motora e equilíbrio: componentes fundamentais para o controle e a organização dos movimentos.
A literatura analisada foi utilizada para compreender como o desenvolvimento dessas capacidades pode contribuir para a realização das habilidades motoras e como atividades físicas sistematizadas podem favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes.

Resultados

A realização de diferentes movimentos exige a combinação de várias capacidades. Além disso, atividades como circuitos motores, jogos, esportes coletivos, corridas, saltos e exercícios de mudança de direção possibilitam que os estudantes desenvolvam diferentes capacidades durante uma mesma aula. O quadro 1 apresenta algumas valências físicas e características que elas podem influenciar enquanto habilidades motoras

QUADRO 1: valências físicas e habilidades motoras influenciadas pelas capacidades desenvolvidas

VALÊNCIAS FÍSICAS	CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
FORÇA	Facilita movimentos como saltos, arremessos, deslocamentos e mudanças de posição.
RESISTÊNCIA	Permite manter atividades motoras por períodos mais prolongados.
VELOCIDADE	Favorece deslocamentos rápidos e a execução de movimentos.
FLEXIBILIDADE	Contribui para maior amplitude e eficiência dos movimentos.
AGILIDADE	Favorece mudanças rápidas de direção e o controle corporal.
COORDENAÇÃO	Permite maior controle, precisão e organização dos movimentos.
EQUILÍBRIO	Contribui para o controle postural e a execução de diferentes habilidades motoras.

Fonte: Elaborado pelos autores

Discussão

Os resultados encontrados reforçam a importância da Educação Física escolar para o desenvolvimento das valências físicas e motoras dos estudantes. Segundo Manoel (1994), a Educação Física escolar pode atuar como facilitadora do desenvolvimento motor por meio da organização de experiências que proporcionem diferentes possibilidades de movimento. Dessa forma, o professor possui papel fundamental na seleção e organização das atividades. Grecco (2009) destaca a importância das experiências físicas e motoras para crianças de aproximadamente 10 a 13 anos, período próximo à faixa etária atendida pelo Ensino Fundamental II.

Além disso, Santos e Brum (2020) apontam que o desempenho motor envolve a combinação de habilidades motoras fundamentais com componentes relacionados à aptidão físico-motora. Isso reforça a ideia de que valências físicas e habilidades motoras não devem ser analisadas de maneira completamente isolada. Nesse sentido, o professor de Educação Física deve evitar que as aulas sejam voltadas exclusivamente para o rendimento esportivo.

O objetivo deve ser proporcionar experiências que permitam aos estudantes desenvolver suas capacidades, compreender seus próprios movimentos e participar das práticas corporais de maneira segura e significativa. Assim, o desenvolvimento das valências físicas e motoras pode ultrapassar os benefícios relacionados exclusivamente ao desempenho físico, contribuindo para uma formação mais ampla dos estudantes.

A análise dos estudos encontrados demonstra uma relação positiva entre a prática de atividades físicas e o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes em idade escolar. Foi possível identificar que atividades diversificadas, quando planejadas de acordo com as características dos estudantes, podem estimular simultaneamente diferentes capacidades físicas e habilidades motoras. Os estudos analisados indicam que crianças e adolescentes submetidos a atividades físicas organizadas podem apresentar melhores condições para o desenvolvimento das habilidades motoras. Costa, Martins e Tertuliano (2020) observaram, em revisão da literatura, que atividades físicas e esportivas realizadas de maneira organizada e sistematizada podem influenciar positivamente o desenvolvimento motor. Também foi possível observar que o desenvolvimento motor não depende exclusivamente de uma única valência física

Conclusão

Conclui-se que existe uma relação importante entre as valências físicas e o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes no contexto escolar do Ensino Fundamental II. Capacidades como força, resistência, velocidade, flexibilidade, agilidade, coordenação e equilíbrio participam da realização de diferentes habilidades motoras e podem ser estimuladas por meio das práticas corporais desenvolvidas nas aulas de Educação Física.

A literatura analisada indica que atividades físicas organizadas, sistematizadas e diversificadas podem favorecer o desenvolvimento motor, especialmente quando respeitam as características individuais e os diferentes níveis de desenvolvimento dos estudantes. Ressalta-se ainda a importância da atuação

do professor de Educação Física na elaboração de estratégias pedagógicas inclusivas e adequadas à faixa etária, evitando uma abordagem exclusivamente voltada ao rendimento esportivo.

Portanto, trabalhar as capacidades físicas de maneira integrada ao desenvolvimento motor pode contribuir para que os estudantes do Ensino Fundamental II desenvolvam maior domínio corporal, autonomia assim favorecendo sua formação integral.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

COSTA, Wilson Geraldo Martins; MARTINS, Leonardo Tavares; TERTULIANO, Ivan Wallan. Desenvolvimento motor de crianças de 7 a 10 anos de idade: uma revisão de literatura. Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon, v. 18, n. 1, p. 29-34, 2020. DOI: 10.36453/2318-5104.2020.v18.n1.p29.

GRECCO, Marcus Vinicius. Desenvolvimento das capacidades físicas e motoras nas aulas de educação física para crianças de 10 a 13 anos. Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício, v. 8, n. 3, 2009. DOI: 10.33233/rbfe.v8i3.3575.

MANOEL, Edison de Jesus. Desenvolvimento motor: implicações para a Educação Física escolar I. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 82-97, 1994. DOI: 10.11606/issn.2594-5904.rpef.1994.138423.

SANTOS, Diego da Costa dos; BRUM, Fábio. Nível de desempenho motor em escolares brasileiros: uma revisão integrativa. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 7, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n7-187.

TAVARES, Alessandra Antunes; CARDOSO, Ana Amélia. Inter-relações entre o desempenho no processo de aprendizagem escolar e o desenvolvimento das capacidades motoras: revisão da literatura. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 27, n. 1, p. 88-93, 2016. DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v27i1p88-93.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. São Paulo: Phort, 487 p. 2013.